



Diário Oficial

Estado de São Paulo

José Serra - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 119 • Número 1 • São Paulo, quinta-feira, 1º de janeiro de 2009

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Hospitais públicos paulistas terão de cumprir metas de gestão e qualidade

Os hospitais públicos da administração direta do governo paulista terão de cumprir metas de gestão e de qualidade de atendimento a partir de 2009. O contrato de metas, que começa a valer este mês, fixará a produção de cada unidade de acordo com a média de atendimentos realizados nos últimos 24 meses. Serão indicados, entre outros, objetivos de atendimento ambulatorial, internação hospitalar e exames laboratoriais.

Além da meta de produção, a cada trimestre a unidade receberá uma meta de qualidade a ser cumprida, como redução da taxa de infecção hospitalar, melhora da taxa de ocupação, diminuição de cesáreas ou da média de permanência hospitalar, por exemplo.

Com a efetivação dos contratos de metas, os hospitais estaduais passarão a contar com orçamento flexível, e não mais fixado anualmente. Isso significa que as unidades de saúde serão remuneradas de acordo com a produção. Se o hospital aumentar o número de atendimentos, conforme

Em 2009, produção das unidades será fixada de acordo com a média de atendimentos realizados nos últimos 24 meses

o estabelecido com a secretaria, no mês seguinte receberá valor adicional referente a esses procedimentos.

O incentivo para investimento será pago a cada trimestre. Com a mesma frequência, será feita a avaliação do contrato no que se refere ao cumprimento de metas de produção e qualidade. O recurso para investimento será equivalente a 1% do orçamento anual da entidade, dividido em quatro parcelas. O dinheiro poderá ser utilizado na compra de equipamentos, reforma ou na qualificação profissional dos funcionários do hospital.

A princípio, três unidades da capital trabalharão da nova forma: Hospital Regional Sul, Hospital Geral de Taipas e Hospital



Hospital Infantil Candido Fontoura, uma das três unidades incluídas no programa

Infantil Candido Fontoura, localizados respectivamente nas zonas sul, norte e leste. As demais unidades do Estado serão incluídas gradualmente no programa e, até o início

de 2010, todas estarão trabalhando guiadas pelo regime de metas.

Da Assessoria de Imprensa da Secretaria da Saúde

Organizações Sociais de Saúde irão receber R\$ 1,75 bilhão

Em 2009, a Secretaria de Estado da Saúde enviará R\$ 1,75 bilhão para 49 hospitais, centros de saúde e Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS), entidades sem fins lucrativos do terceiro setor. A assinatura dos contratos de gestão ocorreu no dia 23 de dezembro.

Do total de recursos, o maior valor será destinado ao Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira, que receberá R\$ 113 milhões. O Hospital Estadual Mário Covas, de Santo André, tem o segundo maior orçamento,

R\$ 93,6 milhões. Na capital, o Hospital Geral de Pedreira receberá R\$ 92 milhões, seguido pelo Hospital Geral do Grajaú, com previsão de repasse de R\$ 84 milhões.

Os hospitais estaduais atualmente sob o modelo de OSS têm maior autonomia e liberdade no gerenciamento de recursos humanos e aquisição de materiais ou insumos. Aliam a flexibilidade da gestão privada aos parâmetros de qualidade dos hospitais públicos estaduais.

Levantamento da secretaria indica que esses hospitais atendem 25% mais pacientes e gastam 10% a menos, proporcional-

mente, na comparação com as unidades da administração direta. O Banco Mundial divulgou estudo comparativo que aponta o modelo de OSS como exemplo viável e extremamente positivo para a gestão de hospitais públicos.

Os parceiros da secretaria no gerenciamento de hospitais e AMEs são entidades com tradição na área da saúde, conhecidas da população, como Associação Congregação de Santa Catarina, Casa de Saúde Santa Marcelina, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Unifesp e Fundação ABC, entre outras.

Transporte metropolitano fica mais seguro

De 470 veículos reprovados nos últimos meses de 2008 em inspeção realizada pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), 300 (quase 65%) foram reapresentados com todas as falhas solucionadas. Este é o primeiro resultado da nova legislação em vigor (Resolução no STM 042/08), que determina a reapresentação dos ônibus urbanos, rodoviários e micro-ônibus reprovados na fiscalização. As empresas que não submeteram os outros 170 veículos à segunda inspeção foram autuadas.

Antes, a reapresentação era obrigatória apenas para os veículos com falhas graves, relacionadas aos itens de segurança, como pneus, freios e chassi. Agora, a identificação de qualquer tipo de problema exige o repasse. Isso significa verificar desde vazamentos de óleo, assoalhos gastos e bancos rasgados até riscos na pintura, no revestimento interno e falta de parte de friso.

A legislação atual reforça também a política ambiental da EMTU. Foi ampliado o controle da emissão de fumaça dos ônibus urbanos e rodoviários, já que estão previstas medições com equipamento específico (opacímetro) em toda a frota cadastrada. A empresa será autuada se o veículo não estiver regulado.

Da Assessoria de Imprensa da EMTU

Emprego vai capacitar mil pessoas com deficiência até fevereiro

A Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho (Sert) capacitará mil pessoas portadoras de deficiência, entre dezembro de 2008 e fevereiro de 2009, por meio de 16 cursos gratuitos de qualificação profissional. A Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais (Avape) foi a instituição escolhida para ministrar as aulas. A iniciativa faz parte do Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ).

Os cursos disponíveis são empregado doméstico, faxineiro, jardineiro, recepcionista, vendedor de comércio varejista, controlador de entrada e saída, operador de computador, operador de telemarketing, técnico de vendas, assistente administrativo,

porteiro de edifícios, recepcionista, auxiliar de escritório, recreador, governante de hotelaria e guia de turismo. Essas ocupações foram selecionadas por meio do Diagnóstico para o Programa Estadual de Qualificação Profissional, realizado pela Sert.

Pessoas portadoras de necessidades especiais que residam nas cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá, Santos, Cubatão, Guarulhos, Tatuí, São José dos Campos, Taubaté e São Paulo podem se inscrever, por telefone, em um desses cursos. São 240 horas, divididas em três meses de aulas, realizadas em meio período, de segunda a sexta-feira.

A primeira metade do curso aborda noções de cidadania, comunicação, trabalho

em equipe, ética e liderança. Além disso, os alunos aprendem a planejar e executar alternativas para geração de renda. Na segunda fase, os alunos são encaminhados para as disciplinas específicas dos cursos que escolheram.

Para facilitar o aprendizado, as turmas têm, no máximo, 20 alunos. Durante o período do curso, os participantes recebem gratuitamente material didático, auxílio-transporte e lanche.

Da Assessoria de Imprensa da Sert

SERVIÇO

Inscrições aos cursos gratuitos para portadores de necessidades especiais podem ser feitas pelo telefone (11) 4426-4066